

ETSI -European Telecommunications Standards Institute

Instituto Europeu de Normalização das Telecomunicações

Nome do aluno: Juliano Leonardo Soares

Matrícula: 201713854

INTRODUÇÃO

Basicamente a ETSI -European Telecommunications Standards Institute é uma organização que tem por missão a produção e controle de normas europeias para a telecomunicação, que por sua vez é independente, sem fins lucrativos, com sede em Sophia-Antipolis, França. O ETSI produz padrões aplicáveis para Tecnologias de Informação e Comunicação, incluindo tecnologias fixas, móveis, de rádio, de transmissão e de internet.

E por serem sem fins lucrativos tem como suas formas de obtenção de financiamentos através de contribuições anuais de filiação (feitas por membros e empresas associados), verbas da própria União Européia, renda de atividades comerciais que incluem vendas de padrões, taxas para eventos (como eventos de teste de interoperabilidade) e serviços para organizações externas e de contribuições de organizações parceiras.

Nas suas despesas incluem o fornecimento de suporte técnico, gerenciamento de projetos e administrativo, eventos, projetos, workshops, capacitação de novos profissionais e auxílio com fornecimento de profissionais capacitados para operar, instruir e aplicar as normas definidas da telecomunicação.

E tem como trabalhos principais o processo e elaboração de normas que permitem a interoperabilidade em um ambiente multi-fornecedor, multiredes e multi-serviço. através de:

- **COMITÊS TÉCNICOS (TC):** que lidam com várias atividades de padronização em uma área de tecnologia específica.
- **PROJETOS ETSI (EP):** semelhantes aos comitês técnicos, mas são estabelecidos para responder às necessidades específicas do sector de mercado. Eles não estão centrados em uma tecnologia básica, e duram enquanto existirem as exigências do mercado.

- PROJETOS DE PARCERIA ETSI (EPP): estabelecidos quando há a necessidade de cooperar com outras organizações para alcançar uma meta de padronização.
- GRUPOS DE ESPECIFICAÇÃO DA INDÚSTRIA (ISG): operam ao lado de comitês tradicionais de criação de padrões em uma área de tecnologia específica. Eles são projetados para serem rápidos e fáceis de configurar e fornecem uma alternativa eficaz para a criação de fóruns do setor.
- COMITÊS ESPECIAIS (SC): que lidam com a coordenação, a coleta de requisitos e atividades de suporte muito específicas, em vez de elaborar padrões e especificações.
- FORÇAS-TAREFA ESPECIALISTAS (STF): Este comitê é responsável por aprovar os padrões produzidos pelo STF.

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO: A Assembleia Geral é a mais alta autoridade decisória do ETSI fornece apoio aos membros e aos vários comitês que gerenciam o trabalho.

- AS DIRECTIVAS ETSI: fornecem a estrutura e diretrizes que incluem informações que vão desde o status legal e objetivo até procedimentos de trabalho detalhados e as responsabilidades dos diversos comitês.

História

O ETSI foi criado em 1988 pela Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT) em resposta a propostas da Comissão Europeia.

Houve muitos eventos e conquistas significativos desde que o ETSI foi criado - e muitos deles tiveram um impacto global.

A lista abaixo destaca alguns dos marcos da nossa história.

- 2019 : Reelection de Luis Jorge Romero como Diretor-Geral (2019 a 2024)
- 2019: Primeiros lançamentos do 5G prontos para implementação
- 2018: Número de normas publicadas ultrapassa 40 mil marcos
- 2017: A Diretiva de Equipamentos de Rádio (RED) completou seu período de transição apoiado por Padrões Harmonizados do ETSI
- 2016: release do oneM2M 2 especificações publicadas
- 2015: especificações do release oneM2M 1 publicadas
- 2013: o Regulamento 1025/2012 substituiu a Diretiva 98/34 / CE. O ETSI é oficialmente confirmado como uma Organização Europeia de Padrões, o ETSI pode ser mandatado pela CE para produzir padrões e especificações para atender às necessidades de políticas, esp. necessidades legislativas (por exemplo, normas harmonizadas), a normalização das TIC é claramente reconhecida, o modelo de participação directa do ETSI é reconhecido
- 2012: Número de normas publicadas ultrapassa 30 mil marcos
- 2012: ETSI lança a Cloud Standards Coordination a pedido do CE

- 2012: O ETSI é um parceiro fundador no lançamento da iniciativa de parceria oneM2M para a implantação global de sistemas de comunicações Machine-to-Machine (M2M)
- 2011: Eleição de Luis Jorge Romero como Diretor-Geral (2011 a 2016 - 1º mandato de 5 anos e 2016 a 2019 - prorrogação até a próxima eleição)
- 2009: Primeira versão do LTE concluída
- 2008: Número de normas produzidas ultrapassa 20 mil marcos
- 2006: Introdução dos Grupos de Especificação da Indústria (ISGs)
- 2006: Eleição de Walter Weigel como Diretor-Geral (2006 a 2011)
- 2002: Primeiros lançamentos do UMTS prontos para implementação
- 2002: Número de normas produzidas ultrapassa 10 000 marcos
- 2001: O serviço ETSI Bake-Off é renomeado como ETSI Plugtests TM
- 2000: ETSI introduz a notação de controlo de teste e de teste versão 3 (TTCN-3), que se tornou uma linguagem de especificação de teste globalmente bem-sucedida
- 2000: Lançamento do 'eEurope' pela União Europeia - O ETSI participa para fornecer normas para 'Uma Sociedade da Informação para Todos'
- 2000: Número de normas produzidas ultrapassa 5 000 marcos
- 1999: O serviço ETSI Bake-Off (mais tarde para se tornar Plugtests TM) é criado
- 1999: ETSI apresenta reuniões sem papel
- 1999: o ETSI disponibiliza todos os padrões disponíveis gratuitamente na web
- 1998: O ETSI é um parceiro fundador do Projeto de Parceria de Terceira Geração (3GPP TM)
- 1998: Directiva 98/34 / CE: Substitui a Directiva 83/189 / CEE, o ETSI é oficialmente reconhecido como organização europeia de normalização.
- 1997: Criação do processo ETSI PAS, que permite a um parceiro do ETSI apresentar Especificações Publicamente Disponíveis para adoção pelo ETSI
- 1997: ETSI começa a criar Normas Europeias (ENs), substituindo as Normas Europeias de Telecomunicações (ETs)
- 1996: Conselho do ETSI criado para substituir a Assembleia Técnica
- 1995: Número de normas produzidas ultrapassa 1 000 marcos
- 1995: ETSI publica o padrão Terrestrial Trunked Radio (TETRA) para uso em serviços de emergência e outros
- 1993: ETSI estabelece a sua política de Direitos de Propriedade Intelectual
- 1993: ETSI oficialmente confirmado como uma Organização Europeia de Padrões sob a directiva 83/189 / EEC
- 1992: O ETSI introduz a distribuição de documentos normativos às Organizações Nacionais de Normalização via satélite
- 1990: Lançamento do processo de Colaboração de Padrões Globais para melhorar a cooperação entre organizações de padrões em todo o mundo

- 1990: O ETSI cria um Comité Técnico Conjunto com a União Europeia de Radiodifusão para produzir normas relacionadas com as emissões (o CENELEC aderiu em 1995)
- 1990 : ETSI, CEN e CENELEC assinam acordo de cooperação conjunta
- 1990: Eleição de Karl-Heinz Rosenbrock como Diretor-Geral (1990 a 2006)
- 1989: Comité GSM transferido da CEPT para o ETSI
- 1988: Primeiras especificações GSM prontas para implementação
- Julho de 1988: Primeira Assembléia Técnica do ETSI
- Meados de 1988: Secretariado começa o trabalho
- Maio de 1988: Professor Diodato Gagliardi nomeado Director-Geral do ETSI (1988 a 1990)
- Abril de 1988: A primeira pedra da nova sede do ETSI foi construída
- Março de 1988: Primeira Assembleia Geral do ETSI
- Janeiro de 1988: Criação do ETSI
- 1987: Memorando de Entendimento GSM assinado
- 1987: Os Directores-Gerais da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT) decidem, em princípio, fundar o ETSI
- 1987: A CE publica um Livro Verde que primeiro lançou a ideia de um Instituto Europeu de Normas de Telecomunicações.
- 1986: A Comissão Europeia (CE) lidera uma missão de investigação sobre telecomunicações para os EUA.

OBS: foi tirado do próprio site da ETSI pois já está bem resumido e explicado cronologicamente.

Organização interna

A ETSI tem em sua organização interna uma Assembléia Geral (AG) que é o mais alto órgão de decisão do ETSI. É responsável por: Determinar a política geral e estratégia, coordenar orçamentos, lidar com questões de associação, nomeação dos membros do Conselho do ETSI, nomeação do Diretor Geral, nomeação dos membros do Comitê de Finanças e aprovar mudanças em nossos Estatutos e Regras de Procedimento. E pelo conselho do ETSI o braço executivo da Assembleia Geral que tem por tarefas: supervisionar o programa de trabalho, aprovar Termos de Referência (ToRs) para os comités técnicos, projetos ETSI e grupos de coordenação, nomeação dos presidentes das comissões técnicas, aprovação de recursos e ToRs para forças-tarefa especializadas e Aconselhar a assembleia geral sobre questões orçamentárias e financeiras. E por fim O Secretariado que é chefiado pelo Diretor Geral e quatro Diretores Executivos. É composto por cerca de 120 funcionários que fornecem suporte técnico, administrativo e logístico para todas as atividades e suas funções incluem apoio aos comitês e projetos individuais, suporte e assistência aos comitês técnicos. Assegura

que os padrões sejam bem escritos, completos, claros, inequívocos e bem estruturados, serviço de especialistas em edição para auxiliar no processamento, aprovação e publicação dos padrões elaborados pelos comitês, fornecer serviços de comunicação para garantir que as informações sobre o trabalho do ETSI estejam disponíveis e sejam conhecidas, receber reuniões dos comitês do ETSI no Secretariado, organizar oficinas e eventos e também auxiliar na administração.

Parcerias

A ETSI possui três tipos diferentes de acordos de parceria.

Carta de Intenção (LoI)

O LoI é o primeiro passo para formalizar contatos com um novo parceiro. Ele é usado para trocar informações promocionais / operacionais e identificar roteiros comuns.

Memorando de Entendimento (MoU)

O MoU permite a colaboração técnica em áreas comuns identificadas de interesse mútuo. Observadores participam das reuniões uns dos outros em troca de troca de informações. Ao contrário do LoI, o parceiro de um MoU precisa ser uma entidade legal.

Acordo de Cooperação (CA)

A CA fornece diferentes formas de alcançar necessidades técnicas específicas.

Para que um acordo de cooperação seja possível:

- o parceiro deve ser uma entidade legal
- a sua política de DPI deve ser compatível com a política de DPI do ETSI .

O Acordo de Cooperação pode ser estendido com:

- um Suplemento de Trabalho (para produzir entregas conjuntas ou seguir procedimentos de trabalho conjuntos)
- um suplemento de Materiais (para incorporar texto e gráficos de documento publicado de uma das partes no documento de outra parte)
- um Suplemento PAS (para adotar as Especificações Publicamente Disponíveis do parceiro como Relatórios Técnicos ETSI (TRs) ou Especificações Técnicas ETSI (TSs))

Estes acordos e parcerias são feitos com várias empresas e instituições e organizações do mundo todo por exemplo alguns destes acordos são: IPT - Carta de Intenções entre o ETSI e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Estado de São Paulo) do Brasil, IEEE - Memorando de Entendimento com o IEEE (Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos), TTA - Acordo 3GPP (Projecto de Parceria de Terceira Geração) e EU ENLATO - ICANN - TLG (Technical Liaison Group) com IAB, ITU-T, W3C e ETSI outros acordos e parcerias podem ser vistas no seguinte link:

(<https://portal.etsi.org/webapp/AgreementView/AgreementSearch.asp>).

Objetivos e responsabilidade

Os objetivos estratégicos são:(segundo o próprio site)

- Estar no coração do digital
- Ser um facilitador de padrões
- Ser global
- Ser versátil
- Ser inclusivo

E suas responsabilidades são: a produção e controle de normas europeias para a telecomunicação e a utilizam de forma eficaz e minimizar interferências, evitando efeitos indesejáveis na comunicação. Produzindo padrões de acordo com as estruturas regulatórias apropriadas, melhorando os setores da indústria de telecomunicações e mantendo a competitividade entre os membros destes setores.